

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

040

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DO XILEMA SECUNDÁRIO DE *Tapirira guianensis* (AUBL.), ANACARDIACEAE. ¹

Alessandra Mara Gogosz ²Paulo César Botosso ³Franklin Galvão ⁴Yoshiko Saito Kuniyoshi ⁴Carlos Vellozo Roderjan ⁴

Tapirira guianensis é uma espécie arbórea dióica e perenifólia que ocorre desde a América Central até a América do Sul, com ampla distribuição no cerrado. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a madeira de *Tapirira guianensis* por meio de avaliações quantitativas e qualitativas dos elementos anatômicos. A espécie foi investigada em ambientes com substratos hidromórficos e não hidromórficos da planície litorânea (Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas), no município de Paranaguá (Floresta Estadual do Palmito) e Matinhos. As baguetas foram retiradas de indivíduos adultos, na porção próxima ao câmbio, à altura do peito (1,30 m), com auxílio de um trado de incremento, sendo amostradas 11 árvores. Foram preparadas lâminas permanentes com cortes histológicos e de material dissociado para análises microscópicas. Os indivíduos apresentaram porosidade difusa, com vasos predominantemente solitários e múltiplos de 2 a 3, de poucos a numerosos, com 8-14-24 poros/mm², e placas de perfuração simples. Os vasos são longos, com comprimento variando de 338-520-723 µm e diâmetro tangencial de 64-102-143 µm. Os raios são bi ou trisseriados, com 22- 31-41 µm de largura; altura de 214-368-554 µm e com número de 15-32-52 células na altura. Apresenta raios heterogêneos, compostos por células procumbentes e quadradas, ocorrendo também raios com canais secretores. Presença de cristais de oxalato de cálcio, rombóides, no interior de células quadradas do parênquima radial. No interior das células procumbentes há considerável quantidade de sílica, na forma de corpos amorfos. As fibras são libriformes, septadas, paredes delgadas à espessas (2-4-6 µm), com 853-1115-1422 µm de comprimento. A espécie apresenta anéis de crescimento pouco distintos a levemente demarcados pelo espessamento e achatamento radial das paredes das fibras de lenho tardio. As avaliações qualitativas e quantitativas dos elementos anatômicos da madeira revelam semelhanças com os dados encontrados na literatura, sendo que as características estudadas possibilitam um melhor conhecimento da espécie.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*, financiado pela Fundação Araucária (projeto 028/2003)

² Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, botosso@cnpf.embrapa.br

⁴ Professor da Universidade Federal do Paraná